

METABOLITOS ISOLADOS DOS RIZOMAS DE DUAS ESPÉCIES DE Renealmia L.f.

Kathlyn Vasconcelos Gevú, Ilna Gomes da Silva, Helena Regina Pinto Lima, Mário Geraldo de Carvalho, Maura Da Cunha

Renealmia L.f. (Zingiberaceae) apresenta aproximadamente 75 espécies distribuídas nas Américas e na África. Trabalhos sobre estudo fitoquímico e atividades biológicas de espécies deste gênero conduziram ao isolamento e identificação de flavonoides. terpenos e diarilheptanoides aos quais são atribuídas muitas atividades biológicas avaliadas como antimicrobiana, antioxidante, antitumoral, leishmanicida, antiofídica e antinociceptiva. Poucas espécies brasileiras foram estudadas sob o ponto de vista químico e biológico, sendo assim, esse trabalho tem como objetivo isolar e identificar substâncias presentes nos rizomas de Renealmia chrysotricha Petersen e R. nicolaiodes Loes, coletadas em florestas tropicais das regiões sudeste e norte do Brasil. O processamento cromatográfico de frações de extratos conduziu ao isolamento e identificação de esteroides e constituintes fenólicos. Da fração hexânica, de R. chrysotricha foram identificados três esteroides e da fração de acetato de etila alguns ácidos fenólicos. Na fração diclorometano do rizoma de R. nicolaioides foram purificados e identificados, pela primeira vez no gênero, o flavonol (3-metoxi-quercetina) e dois diarilheptanoides, (E)-1,7-bis-(4-hidroxifenil)-6-hepten-3ol e (E)-1,7-bis(4-hidroxifenil)-6-hepten-3-ona. As substâncias foram identificadas através da análise de espectros de RMN 1D e 2D e uso de CG/EM e comparação com dados da literatura. O (E)-1,7-bis-(4-hidroxifenil)-6-hepten-3-ol apresenta potencial antialérgico e inibe a melanogênese, podendo ser utilizado no tratamento de doenças de pele.

Palavras-chave: Zingiberaceae, Diarileptanoides, Flavonol.

Instituição de fomento: UENF, CAPES, CNPq, FAPERJ





